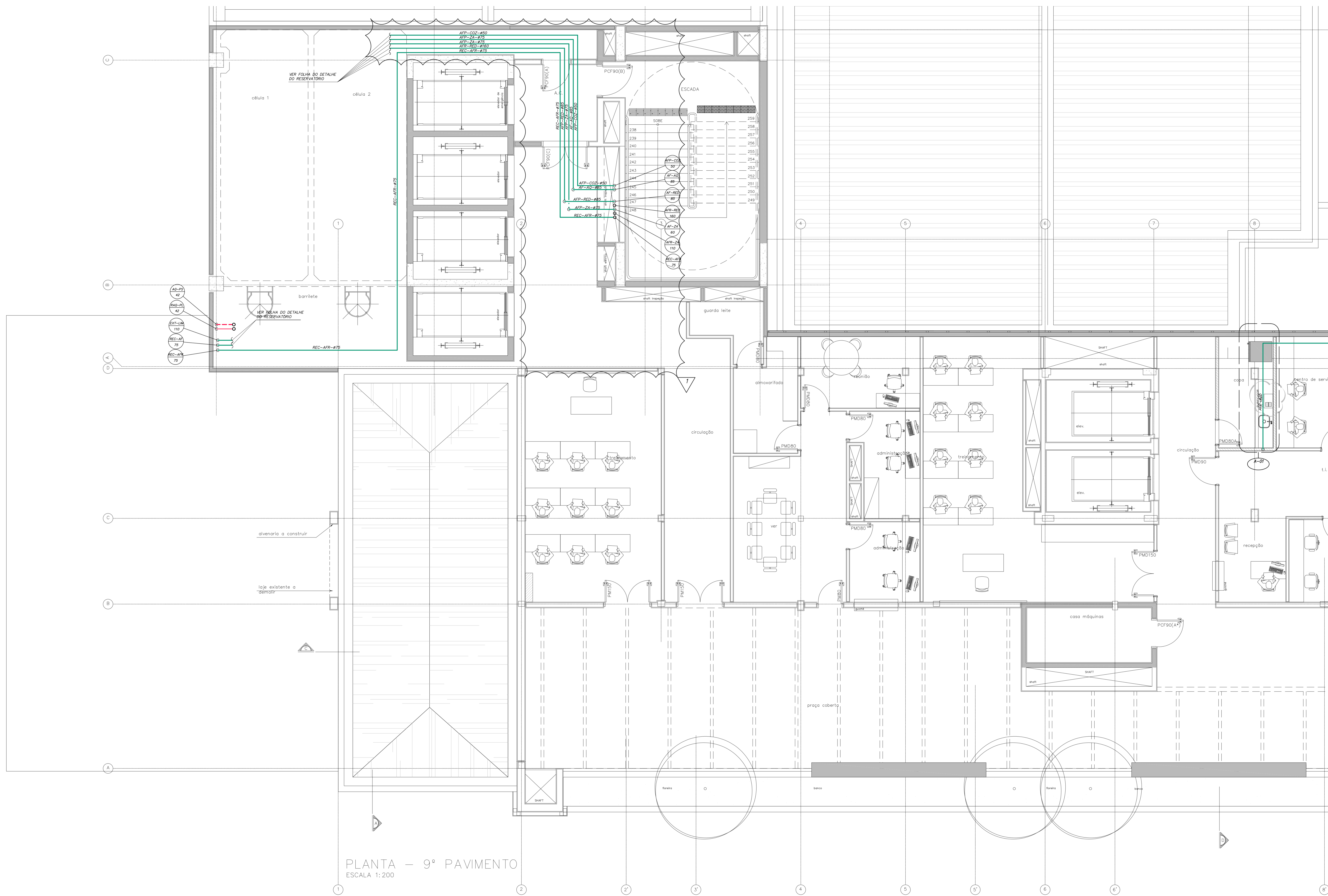


LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
AFR-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
ARF-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
EAF-	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
REC-AP-	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
REC-ARF-	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
AGQ-	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
RAQ-	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
T.L.	TORNEIRA DE LAVAGEM
[Símbolo]	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
[Símbolo]	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
[Símbolo]	REGISTRO GAVETA
[Símbolo]	VÁLVULA DE RETENÇÃO
[Símbolo]	VÁLVULA GLOBO
O	TUBULAÇÃO QUE SOBE
+	TUBULAÇÃO QUE DESCE
IDENTIFICAÇÃO DAS PRIMADAS	
[Símbolo]	IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES

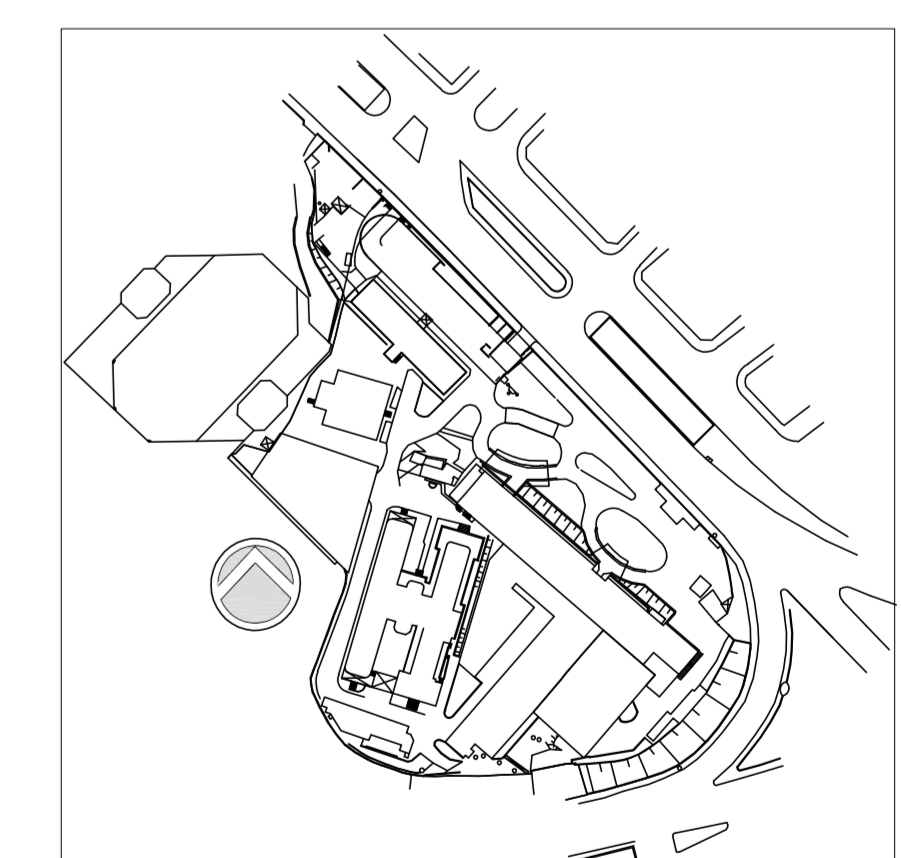


**NOTAS**

- VER ISOMÉTRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECÍFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO EM PRIMADAS PARA ÁGUA FRIA POTÁVEL E NÃO POTÁVEL E DE ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE ÁGUA FRIA POTÁVEL E ÁGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMADAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTO LUSO E BOLSA PARA JUNTA SOLDÁVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMADAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE A, COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTIMETRIA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM JANTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (PREVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU CONTAS COM PRESILHAS DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALVO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO DE ACABOS, SEM SISTEMA E NECESSARIAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE TODA A OBRA. DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

**PLANTA CHAVE**



PLANTA - 9º PAVIMENTO  
ESCALA 1:200

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/03/2018
0	EMISSÃO FINAL	MARIA	28/11/2014

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SUS / SP

**GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES**  
 INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS  
 AV. DR. ARNALDO, 165 - SÃO PAULO - SP  
 PROJETO DE ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE  
 PLANTA DO 9º PAVIMENTO - PARTE A  
 PROJETO EXECUTIVO  
 PRÉDIO HOSPITALAR  
 110A  
 19/11/2014  
 Arq. ADHEMAR DIZOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN